

# **CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS QUANTO AOS CUIDADOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS FRENTE A UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Evellyn Louyse Silva Machado e Yejun Kang

**Orientador:** Prof. Hélio de Jesus Kiyochi Júnior

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Marquês

A doença renal crônica (DRC) é uma doença de alta mortalidade e sua incidência e prevalência vêm aumentando progressivamente em todo o mundo. A DRC também acarreta alterações notáveis em várias funções relacionadas à primeira linha de defesa. Dessa forma, verifica-se o aumento na suscetibilidade a infecções decorrente da diminuição da imunidade celular, tais como periodontite, gengivite, dentre outras. Sendo assim, é de suma importância o conhecimento e o manejo do cirurgião-dentista frente a esse tipo de paciente. Por isso, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar, por meio de questionário, o conhecimento de cirurgiões-dentistas quanto aos cuidados frente a um paciente com doença renal crônica. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista sob o parecer de número 6.027.955. Os 24 cirurgiões-dentistas participantes responderam a um questionário on-line sobre os cuidados que eles tomariam no tratamento de um paciente com doença renal crônica. O grupo das penicilinas foi o grupo de antibióticos mais votado para ser evitado em pacientes com DRC, porém, observa-se que tal grupo deve ser o de escolha para esses pacientes. A nimesulida foi o grupo mais votado entre os anti-inflamatórios não esteroidais frente à contraindicação a pacientes com DRC, compactuando com os dados obtidos na literatura. Porém, alguns autores dissertam que, se for realmente necessário o uso desses medicamentos, deve-se optar pela nabumetona e do etodolaco. O tramadol não apresenta uso totalmente restrito para pacientes com DRC, entretanto, o paracetamol é o analgésico de escolha. A maioria dos cirurgiões-dentistas respondeu corretamente que o tratamento odontológico deve ser feito 24 horas após a

realização da hemodiálise. É possível concluir que os cirurgiões-dentistas apresentam conhecimento parcial sobre o atendimento a pacientes com doença renal crônica.